



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

| DATA DE INÍCIO         | DATA DE TÉRMINO        | NOME DO EVENTO  | CIDADE/PAÍS       |
|------------------------|------------------------|---|-------------------|
| 26 de novembro de 2019 | 28 de novembro de 2019 | Foro Iberoamericano de Compras Públicas de Innovación | Medellín/Colômbia |

### RESUMO DO EVENTO

| ENTIDADE ORGANIZADORA                          | PROCESSO | PARTICIPANTES       |
|--|----------|---------------------|
| +Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) |          | Fabiana Ruas Vieira |

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Com o objetivo de contribuir com a promoção de melhoria no setor público, o laboratório de inovação do TCU, o coLAB-i, apoia órgãos da administração pública na solução de desafios complexos por meio da prototipagem, colocando ao redor de uma mesma mesa tanto gestores públicos quanto auditores. Neste contexto é que estamos atualmente trabalhando com o seguinte desafio:

*“Como podemos contribuir para a Administração Pública Federal contratar soluções inovadoras para as necessidades da sociedade com eficiência e eficácia?”*

Identificamos então que a Agência Espacial Brasileira tem diversas necessidades que precisam da inovação que o mercado pode prover. Estamos desenvolvendo uma jornada para a Administração Pública contratar inovação por meio de encomenda tecnológica, um instrumento previsto no novo marco legal de inovação e ainda pouco utilizado. Além da AEB e do TCU, este projeto também com participação de IPEA, CGU e AGU.

Durante a Semana de Inovação, que aconteceu no ISC na entre os dias 04 e 07 de Novembro, o BID assistiu a uma palestra onde compartilhei os objetivos e os resultados sobre o projeto e então nos convidou para apresentá-lo no II Fórum Ibero-Americano de Compras Públicas de Inovação.

Minha participação no evento tinha o objetivo não apenas de apresentar os resultados parciais do projeto mas principalmente de buscar soluções que contribuam com o desafio que estamos enfrentando. Além disso, foi uma excelente oportunidade para fazer conexão com outros órgãos e com agências fomentadoras que estão interessadas em apoiar o projeto do TCU.

Em novembro de 2018, em Santiago de Compostela na Espanha, aconteceu o I Fórum Ibero-Americano de Compras Públicas de Inovação, lançado pela Agência Galega de Inovação-GAIN da Xunta de Galicia. O lançamento do fórum foi uma resposta à necessidade de se criar um ponto de encontro onde especialistas e aprendizes, tanto do lado da oferta e como da demanda, pudessem compartilhar e discutir o desenho e a implementação de compras públicas de inovação. Foi um espaço que uniu dois continentes, com representantes da Espanha e de diversos países da América Latina. Neste primeiro evento, o TCU não esteve presente.

O segundo fórum aconteceu no espaço de negócio e inovação Ruta N em Medellín na Colômbia. Nesta edição, o evento contou com o apoio financeiro do BID, que também arcou com minhas despesas de deslocamento e hospedagem. Mais de 150 pessoas, incluindo 38 palestrantes, se reuniram em Medellín nos dias 26, 27 e 28 de novembro, em uma imersão sobre compras públicas de inovação (CPI) e inovação aberta, e para isso havia espaços estruturados de transferência de conhecimento, focados em destacar três perspectivas:

- tendências internacionais em implementação de CPI,
- os desafios enfrentados pelos responsáveis por processos de CPI,
- histórias de sucesso na implementação de soluções de CPI em diversos setores como Saúde, Infraestrutura e Transporte, Cidades e Economia Laranja.

Sobre as **tendências**, foram abordadas cinco no total, que já foram aplicadas na América Latina e na Espanha e permitiram que os participantes refletissem sobre o nível de maturidade da implementação de CPI em seus países e quais novas maneiras para abordar. Foram dez experiências apresentadas, todas sobre busca de como implementar a CPI nas diversas regiões da América Latina. As tendências apresentadas foram:

- Articulação entre as políticas de Ciência Tecnologia e inovação, orientadas para missões, e a Compra Pública de Inovação. Participantes: especialistas do Brasil, Colômbia e Espanha.
- Aceleradores corporativos públicos, com a participação da Colômbia, Espanha e Brasil
- Compra pública de inovação reativa: da solução à necessidade compartilhada com um caso na Espanha
- Como a nova política de compras do BID facilita a implementação de CPI em suas operações na América Latina? "Com a participação dos Estados Unidos e do Equador.
- A compra pública de inovação atinge o nível local: novos atores mais próximos dos cidadãos. Com participação da Espanha e Colômbia

Sobre os **desafios**, a dinâmica dos painéis mesclavam uma exposição principal com espaços participativos do tipo oficina, que buscavam o relacionamento e a integração dos participantes. Os desafios que foram trabalhados no âmbito do Fórum foram:

- **"Como capacitar pessoas que implementam a compra pública de inovação?" Foi neste painel que apresentei o projeto compra pública de inovação que está sendo conduzido pelo laboratório de inovação do TCU, o coLAB-i, em parceria com as unidades da Segecex SecexDesenvolvimento, Sefti e Selog e que também envolve os órgãos AEB, CGU e AGU.** A Espanha apresentou o curso de treinamento virtual em CPI para entidades locais do FEMP e Red.es. Argentina apresentou o treinamento em CPI para entidades técnicas,

Ao fim, os participantes participaram de um debate, onde se discutiu a criação de "sandboxes" como uma maneira de gerar capacidades para aplicar e profissionalizar o desenvolvimento de CPI.

- **"Como tornar as consultas de mercado cada vez mais inovadoras?"** Nesse espaço, foram apresentadas cases de sucesso da Espanha e, posteriormente, e através de um jogo digital, os participantes votaram em como inovar nas consultas de mercado, mostrando que a criação de espaços de intermediação e os serviços de intermediação entre oferta e demanda são os mais promissores.
- **"Como gerar serviços de suporte exigidos pela oferta tecnológica para ampliar a participação na Compra Pública de Inovação?"** Esse espaço focou no mercado. Uma empresa de tratores e um centro tecnológico foram apresentados como solucionadores para as necessidades do público contratados por meio de processos de CPI. Também foi apresentada a ferramenta SUNN da Ruta N como uma maneira de articular eficientemente a oferta com a demanda. Por fim, foi realizada uma atividade de ideação em que o público identificou possibilidades de resposta ao desafio, que foram avaliadas em painel pelos solucionadores.

Concluiu-se que uma boa alternativa é a geração de espaços para conhecer as soluções dos fornecedores e realizar um CPI reativo para adquiri-lo.

- “Como não permitir que a estrutura legal e regulatória seja uma barreira para a implementação da CPI?” Durante esta sessão, uma das maiores barreiras que a CPI enfrenta na implementação é a estrutura legal e o ambiente de incertezas que as compras de inovação geram. Nesse espaço, algumas iniciativas e esclarecimentos foram apresentados por especialistas do México e da Espanha, que terminaram em um debate no qual diversas preocupações do público foram respondidas: propriedade intelectual, condições de negociação e legalidade do diálogo técnico, entre outros. Concluiu-se que a CPI não vai contra os processos de contratação estabelecidos em cada país e que é necessário superar as barreiras culturais.

Finalmente, no último dia, os participantes participaram de uma oficina e discutiram oito casos de CPI de alto impacto.

No início da oficina, os participantes conheceram mecanismos de financiamento de inovação existentes na Espanha e, em seguida, foram formados seis grupos de trabalho com delegações do Brasil, Uruguai, Equador, Peru, Colômbia e México. Cada grupo propôs um instrumento financeiro para CPI em sua região.

Após o trabalho em equipe, iniciou-se a apresentação das oito histórias de sucesso em quatro temas, que serviram de inspiração e para resgatar boas práticas e lições aprendidas.

Para concluir, a Ruta N apresentou o Centro da Quarta Revolução Industrial, uma iniciativa promovida pelo Fórum Econômico Mundial, pela Presidência da Colômbia e pela Ruta N. A ideia do projeto é capacitar a cidade de Medellín e acompanhar a transformação de empresas, cidadãos e a maneira como os serviços públicos operam através da implementação de tecnologias emergentes.

Em resumo, foram 24 horas, em conferências de 8 horas, onde foi possível conhecer, inspirar e conectar pessoas fomentadoras da transformação o setor público por meio da inovação.

## ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Durante o evento, coletei diversos insights importantes para o projeto do coLAB-i e que estão sendo aproveitados no desenvolvimento da solução de contratação para a AEB.

Merecem destaque neste relatório algumas conclusões:

- Contratar inovação é um desafio não apenas para o Brasil, mas para toda a América Latina e também para Espanha.
- Existem diversas estratégias em países distintos onde a Administração Pública brasileira pode buscar atalhos e lições aprendidas.
- O medo em relação aos órgãos de controle deixa os gestores públicos muito inseguros em relação à compra pública de inovação. Essa não é uma realidade apenas no Brasil.
- É muito importante que o projeto do TCU seja compartilhado com EFS da América Latina para estimular esta aproximação entre auditores e gestores.
- Uma parceria com o BID pode fomentar o desenvolvimento do projeto de contratação de inovação do coLAB-i, principalmente para que consigamos apoiar outros órgãos da administração pública a experimentarem outros instrumentos de contratação, além da encomenda tecnológica.